

FORMULÁRIO DE PROPOSIÇÃO DE CURSO NOVO

1. Título do curso específico a ser proposto: Licenciatura em Geografia

2. Curso Interdisciplinar de Ingresso de vínculo:

(**X**) Licenciatura em Ciências Humanas

() Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas

3. Dados gerais:

Período	Tempo de integralização (em quadrimestres)	Nº de vagas por <i>campus</i>	
		Santo André	São Bernardo do Campo
Matutino	12	-	25
Noturno	12	-	25

3.1. Justificativa para o nº de vagas: seguir o mesmo padrão das demais Licenciaturas em Ciências Humanas (25 vagas da Filosofia e 25 vagas da História por turno), ampliando a oferta de vagas de Licenciatura em Ciências Humanas no SISU na mesma proporção.

4. Estimativa de demanda:

4.1 DOCENTES:

- Nº de docentes necessários(as) para o novo curso: **15 (entre hoje LCH, BPT)**
- Nº de novas contratações necessárias: **6**

4.2 TÉCNICOS(AS) DE LABORATÓRIO:

- Nº de Técnicos(as), por especialidade (especifique), necessários para o novo curso: **0**
- Nº de novas contratações necessárias (especifique as especialidades): **0**

4.3 OUTROS(AS) TÉCNICOS(AS) ADMINISTRATIVOS(AS):

- Nº de Técnicos(as) Administrativos(as) necessários(as) para o novo curso: **1**
- Nº de novas contratações necessárias: **1**

4.4 INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA (especifique a quantidade, *campus* e tipo, quando necessário):

Espaço	Já existente na UFABC	Ainda não existente na UFABC
a) Salas de aula	2	
b) Laboratórios secos	0	
c) Laboratórios úmidos	0	
d) Laboratórios de Informática	0	
e) Laboratórios de Prática de Ensino	1	
f) Outros tipos de espaços (descrever)	6 gabinetes docentes	

5. Justificativa para a criação do curso (Anexo A)
6. Pertinência da proposta em relação ao PDI da UFABC (Anexo B)
7. Relevância da proposta para o desenvolvimento do país (Anexo C)
8. Inserção regional (Anexo D)
9. Perspectiva Interdisciplinar e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Anexo E)
10. Cronograma de implantação (Anexo F)
11. Observações (Anexo G)

12. Proponente(s)

12.1. Proponente responsável

NOME: José Raimundo Sousa Ribeiro Junior
CPF: 215.658.038-33
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Dr Augusto de Miranda, 1015. Vila Pompeia. CEP: 05026-001. São Paulo (SP).
TELEFONE CELULAR: (11) 9.7061.0202
E-MAIL: jose.raimundo@ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal): 1137573
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC), Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS)

12.2. Coproponentes:

NOME: André Buonani Pasti
CPF: 335.225.538-60
ENDEREÇO COMPLETO: Av Dr Cesário Bastos, 514, ap. 12 - Vila Bastos, Santo André (SP) - CEP 09040-330
TELEFONE CELULAR: (19) 99243-0984
E-MAIL: andre.pasti@ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal): 3202576
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC), Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS)

NOME: Christian Ricardo Ribeiro
CPF: 063.761.396-12
ENDEREÇO COMPLETO: Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, 4169, 114C - Bairro Assunção - São Bernardo do Campo (SP) - CEP: 09850-305
TELEFONE CELULAR: (32)98818-6554
E-MAIL: christian.ribeiro@ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal): 1211971
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC), Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS)

NOME: Daniel Mendes Gomes
CPF: 263.822.208-92
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Conselheiro Lafayette, 977 Bairro Barcelona. São Caetano do Sul-SP CEP:
09551-000
TELEFONE CELULAR: (11)99514-3602
E-MAIL: mendes.gomes@ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal): 3292146
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC), Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH)

NOME: Patricia Maria de Jesus
CPF: 272.921.158-61
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Eulo Maroni, 170 Bloco 8. Apto 72. Jaguaré. São Paulo (SP).
CEP: 05338-100
TELEFONE CELULAR: (11) 975548946
E-MAIL: patricia.maria@ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal): 2390723
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC), Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências
Sociais Aplicadas (CECS)

NOME: Claudio Wagner Locatelli
CPF: 127.070.518-02
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Gil Eanes, 917 - Campo Belo - São Paulo - SP - Cep:04601-042
TELEFONE CELULAR: (11) 984877766
E-MAIL: claudio.locatelli@ufabc.ed.br
SIAPE (no caso de servidor federal): Egresso do Doutorado
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC), Centro Universitário UniBTA, UFBRA.

NOME: Juliana Rossi Duci
CPF: 322.609.718-06
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Araguaia, 348, apto.121 - Santo André - CEP 09291-230
TELEFONE CELULAR: (16) 997590-4030
E-MAIL: juliana.duci@ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal): 3376025
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC), Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) e
Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas (NETEL)

NOME: Samon Noyama
CPF: 053.934.117-74
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Prof. Antônio Prudente, 61/801 São Paulo - SP
TELEFONE CELULAR: (42) 99109.0030
E-MAIL: s.noyama@ufabc.edu.br
SIAPE: 3202301
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC

NOME: Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza
CPF: 166711088-89
ENDEREÇO COMPLETO: Rua das Palmeiras, 680, apto 22, torre 1
TELEFONE CELULAR: (11) 99994-6866
E-MAIL: estela.souza@ufabc.edu.br
SIAPE: 1563756
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC

NOME: Jéssica Caroline dos Santos Xavier
CPF: 383.759.688-54
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Ayruoca, 198 - Jardim Sônia - Diadema - SP - CEP: 09931-230
TELEFONE CELULAR: (11) 993560539
E-MAIL: jessica.xavier@ufabc.edu.br
SIAPE: 2115324
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC)

NOME: Pedro Luis Militão
CPF: 508.626.088/48
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Iracema, 252 - Jardim Jussara - São Bernardo do Campo - SP
TELEFONE CELULAR: (11) 98337-5959
E-MAIL: Pedro.militao@aluno.ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal):
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC)

NOME: Gleica Rodrigues de Souza
CPF: 489.131.768/07
ENDEREÇO COMPLETO: Avenida Capuava, 100, ap 21, torre 2 - Vila Homero Thon - Santo André - SP
TELEFONE CELULAR: (11) 95193-8877
E-MAIL: gleica.r@aluno.ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal):
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC)

NOME: Bruna Daniele Silva dos Santos
CPF: 227.824.978-98
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Cervo do Pantanal, 678, Recreio da Borda do Campo, Santo André, SP. CEP: 09134-270
TELEFONE CELULAR: (11) 98526-6199
E-MAIL: bruna.santos@aluno.ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal):
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC)

NOME: Carina Neres Farias
CPF: 526.350.618.07
ENDEREÇO COMPLETO: Avenida Ouro Verde de Minas, 1700, Jardim Imperador, São Paulo, SP.
TELEFONE CELULAR: (11) 95699-7063
E-MAIL: c.neres@aluno.ufabc.edu.br
SIAPE (no caso de servidor federal):
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC)

NOME: Felipe Augusto de Camargo Pêgo

CPF: 455.875.718-23

ENDEREÇO COMPLETO: Rua Maj. Paulo Maria Gonzaga de Lacerda, 294, Vila Progresso, Jundiaí, SP.

TELEFONE CELULAR: (11) 9 47317995

E-MAIL: camargo.felipe@aluno.ufabc.edu.br

SIAPE (no caso de servidor federal):

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (UFABC)

Os proponentes estão cientes de que, no caso da proposta ser aprovada, as informações prestadas nos itens 1 a 5 deste formulário poderão ser alteradas por solicitação do ConsUNI ou ConsEPE, ouvida a ProGrad, de modo a garantir a implementação do curso.

Santo André, 23 de agosto de 2024.

Anexo A - Justificativa para a criação do curso

A justificativa que apresentamos aqui para a criação de um curso de **Licenciatura em Geografia** busca dialogar (i) com os documentos oficiais da UFABC - a saber, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (PP-LCH) -, assim como com os anseios e demandas (ii) da comunidade universitária e (iii) do território em que a universidade está inserida.

Primeiramente, é importante destacar que a proposta está em consonância com a missão institucional da UFABC, uma vez que, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), para atingi-la a universidade se propõe a contribuir com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica, tanto em campos interdisciplinares, como em áreas específicas do conhecimento. Neste sentido, a criação do curso de Licenciatura em Geografia permitirá que a universidade contemple uma área específica do conhecimento que é central para a educação básica em nosso país e, ao mesmo tempo, garanta a “possibilidade de graduação em mais de um curso de formação específica, além do Bacharelado ou Licenciatura Interdisciplinar de ingresso”.

A pertinência da criação do curso de Licenciatura em Geografia também é reconhecida pelo atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), “documento estratégico que orienta os rumos gerais a serem seguidos pela UFABC no decorrer do próximo decênio”, que indica como um de seus objetivos a oferta de novos cursos de licenciaturas específicas. No que se refere à LCH, o documento sinaliza que “tendo em vista a formação de professoras e professores para atuação na educação básica e suas demandas diretas, um curso premente é a Licenciatura em Geografia”, haja vista que atualmente existem apenas duas opções (Licenciatura em Filosofia e Licenciatura em História).

Tomando o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas (PP-LCH) como documento norteador, as disciplinas do futuro curso de Licenciatura em Geografia estão estruturadas em torno de um duplo objetivo: (i) apresentar “o domínio teórico conceitual de temáticas que são preconizadas pelos currículos oficiais nessa etapa da Educação Básica” e (ii) criar “perspectivas práticas e vivenciais de ensino-aprendizagem dos temas estudados”. Para isso, “valoriza-se o ensino de geografia na perspectiva de construir a compreensão sobre a interdependência e a co-implicação entre território, espaço, poder, sociedade e ambiente.”

A criação do curso de Licenciatura em Geografia atenderá uma demanda existente e manifesta por parte expressiva dos/as discentes que atualmente cursam a Licenciatura em Ciências Humanas (LCH). Mesmo que essa possibilidade não estivesse colocada ao ingressarem na UFABC, no contato com as disciplinas deste grupo temático os discentes reconhecem (e aprofundam) seu interesse pela atuação como professores/as de geografia no ensino fundamental e médio.

Outra demanda interna, que pode ser atendida pela criação do curso de Licenciatura em Geografia, remete a atual dificuldade que a Licenciatura em Ciências Humanas (LCH) encontra para oferecer “disciplinas que construam uma base sólida dos domínios teórico-conceituais que constituem as complexas interfaces da Geografia Física, tais como: Geologia, Geomorfologia, Climatologia, Hidrologia, Biogeografia, Pedologia, incluindo também fundamentos de geodésia e da cartografia aplicados em situações de ensino aprendizagem específicos para o universo escolar, considerando esta etapa da Educação Básica”.

Neste sentido, a criação do curso de Licenciatura em Geografia contribuirá com a consolidação da Licenciatura em Ciências Humanas (LCH) da UFABC, fortalecendo sua interdisciplinaridade no ensino e, simultaneamente, ampliando e diversificando a formação de professores e professoras para atuação na educação básica. Além disso, dada as características da própria ciência geográfica, o curso também poderá contribuir com a formação interdisciplinar de discentes de áreas afins, tais como, Planejamento Territorial, Relações Internacionais, Economia, Políticas Públicas e Engenharia Ambiental e Urbana.

Ainda com relação à interdisciplinaridade, fundamento conceitual constitutivo da essência da UFABC, a criação do curso de Licenciatura em Geografia também pode contribuir para o fortalecimento (i) de diferentes programas de pós-graduação stricto sensu (em Ciência e Tecnologia Ambiental, Ciências Humanas e Sociais, em Economia Política Mundial, em Planejamento e Gestão do Território, entre outros) e (ii) dos Núcleos Estratégicos de Pesquisa (Núcleo de Estudos em Agroecologia, do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiro, do Núcleo de Estudos de Gênero, do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Escola, entre outros). Neste sentido, o curso reforçaria a interdisciplinaridade também no que tange à pesquisa.

Já com relação à interdisciplinaridade na extensão, o curso de Licenciatura em Geografia atuará em conjunto com a Licenciatura em Ciências Humanas (curso de ingresso) e as Licenciaturas em Filosofia e História (cursos de formação específica) no sentido de promover ações extensionistas com foco na formação de profissionais qualificados para atuarem na rede pública de educação básica. Simultaneamente, atendendo à demanda por curricularização da extensão, o futuro projeto pedagógico da Licenciatura em Geografia levará em consideração a necessidade de se incorporar componentes curriculares desenvolvidos com metodologias e práticas extensionistas associadas a determinadas disciplinas.

Por fim, mas não menos importante, um futuro curso de Licenciatura em Geografia poderá reforçar a inserção da UFABC no território abrangido pelos municípios que compõem a Região do Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), que apresentam uma demanda significativa de professores de geografia para o ensino fundamental e médio. É importante destacar que atualmente a Região do Grande ABC não conta com nenhum curso de Licenciatura em Geografia oferecido por uma instituição pública e gratuita de ensino superior.

Anexo B - Pertinência da proposta em relação ao PDI da UFABC

A proposta de criação do curso de Licenciatura em Geografia apresenta forte aderência ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFABC para o decênio 2024-2033. Primeiramente por, enquanto documento estratégico que (i) orienta os rumos gerais a serem seguidos pela UFABC no decorrer do próximo decênio e (ii) é uma das bases de sustentação e de identificação da universidade, o PDI reconhecer que a comunidade acadêmica e regional tem manifestado “a necessidade de expansão das atividades universitárias para outras áreas do saber” e enfatizar que “no que se refere a cursos associados diretamente à LCH (...) [t]endo em vista a formação de professoras e professores para atuação na educação básica e suas demandas diretas, **um curso premente é a Licenciatura em Geografia**”.

Outro elemento que comprova a aderência da proposta de criação da Licenciatura de Geografia ao atual PDI, diz respeito à formação de professores para a educação básica. De acordo com este documento, a “formação inicial de professoras e professores para atuação na educação básica por meio dos cursos de licenciatura é [i] uma interface explícita entre a universidade e a sociedade” e “[ii] uma demanda urgente da sociedade brasileira”. Considerando que a geografia é uma das disciplinas que ocupa um papel central nos currículos da educação básica, e que não existem cursos de Licenciatura em Geografia oferecidos por instituições públicas de ensino superior na região do Grande ABC, a proposta aqui apresentada tem grande “potencial para o estabelecimento de um diálogo profícuo e parcerias efetivas no sentido da colaboração entre os diversos níveis de ensino na busca por soluções aos complexos problemas educacionais”.

Uma vez que a interdisciplinaridade é um fundamento para o ensino, pesquisa e extensão na UFABC, é importante destacar que a criação do curso de Licenciatura em Geografia acarretará em um aprofundamento desta interdisciplinaridade em vários âmbitos ou níveis.

Primeiramente, ela representará um fortalecimento da interdisciplinaridade na própria Licenciatura em Ciências Humanas (LCH), uma vez que seu projeto pedagógico prevê uma organização curricular na qual a geografia já compõe um dos grupos temáticos dedicados aos conteúdos específicos das áreas. Assim, a oferta de disciplinas de opção limitadas e livres de geografia já previstas no currículo da LCH, será ampliada e diversificada com a criação do curso de Licenciatura em Geografia. Dada a estrutura e organização interna da UFABC, este fortalecimento da interdisciplinaridade não ficará restrito à Licenciatura em Ciências Humanas (LCH), pois estas disciplinas também serão compartilhadas com outros cursos já existentes (tanto cursos interdisciplinares de ingresso como cursos de formação específica).

Sendo assim, em consonância com o que traz o PDI, a criação do curso de Licenciatura em Geografia permitirá aos discentes “aproveitar conteúdos cursados para a integralização de mais de um curso, promovendo também a interdisciplinaridade e a otimização de recursos físicos e humanos”. Além disso, a própria possibilidade de “ampliar as trajetórias de múltipla formação” contemplada no PDI, ganha força com a criação do curso de Licenciatura em Geografia.

O curso de Licenciatura em Geografia, também poderá fortalecer projetos institucionais como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (RP), que

possibilitam uma “atuação protagonista na formação de professoras e professores da rede pública da região, representando uma parcela significativa do exercício da responsabilidade social da universidade”.

No que diz respeito à interdisciplinaridade na pesquisa na graduação e na pós-graduação, a licenciatura em Geografia pode contribuir com o fortalecimento de Laboratórios Institucionais de Pesquisa (LAJUTA, LABGRIS, LAPLAN, LEPUR, etc.), Núcleos Estratégicos de Pesquisa (NEA, NEAB, NEG, NEPE, NEEDDS, etc.) e dos programas de pós-graduação (CHS, EPM, PGT, etc.).

No que se refere à extensão, a criação do curso de Licenciatura em Geografia permitirá a ampliação da oferta de atividades extensionistas como cursos, oficinas e eventos. Como o próprio PDI reconhece, “a efetivação de ações extensionistas em instituições diversas exige (até para que isso seja cumprido a termo) que os programas e projetos sejam realizados por uma equipe formada por docentes de diversas áreas” e que envolvam interdisciplinarmente “técnicas e técnicos, profissionais externos qualificados para atender demandas para as quais a universidade não tenha expertise, estudantes de graduação e pós-graduação e, fundamentalmente, integrantes da comunidade, instituição ou organização atendida”.

Enquanto ciência que tem como uma de suas principais metodologias de pesquisa o trabalho de campo, uma geografia comprometida com a prática dialógica pode contribuir com a “escuta qualificada das comunidades” e com “o levantamento de dados qualitativos e quantitativos”, essenciais às práticas extensionistas. Além disso, dada a inexistência de “dados sistematizados do impacto que a extensão universitária realizada pela UFABC tem no seu entorno”, um futuro curso de Licenciatura em Geografia poderá contribuir com o “georreferenciamento de ações, projetos e programas de impacto para que se possa induzir uma política de extensão territorialmente situada”.

Por fim, cabe indicar que a proposta apresentada prevê que metade das vagas do futuro curso de Licenciatura em Geografia sejam oferecidas no período noturno. De acordo com o PDI, “a alocação de metade das vagas de graduação da universidade para o período noturno constitui uma política afirmativa de grande impacto social”, pois considera “a população trabalhadora”, praticando assim “um modelo menos elitizado de universidade pública”.

Anexo C - Relevância da proposta para o desenvolvimento do país

A escassez de professores para atuarem na Educação Básica — o chamado “**apagão**” de professores — é um problema central do Brasil na atualidade, sendo responsabilidade das universidades públicas atuar para amenizar esta situação que impacta o cenário educacional brasileiro como um todo. A pesquisa “Risco de apagão de professores no Brasil”¹, desenvolvida pela SEMESP, aponta que houve uma queda de 9,8% no número de ingressantes em Licenciaturas na década passada. O estudo, de 2022, apontava um também preocupante aumento de cursos de Licenciatura à distância, que foi alvo de regulamentação recente do MEC mais restritiva², entendendo a importância da presencialidade. Ainda segundo este estudo, o déficit de professores na educação básica pode chegar a 235 mil docentes em 2040. No caso da Geografia, a redução dos formados em cursos de **Licenciatura em Geografia** foi de 6,0% entre 2016 e 2020.

Como afirmado na proposta de criação da Licenciatura em História aprovada pela UFABC³, “apesar destes dados preocupantes, a pesquisa ENADE, de 2021, indica que estudantes que escolhem a licenciatura, em sua maioria, o fazem por acreditar que é uma vocação, 35% dos consultados, e porque é uma profissão importante, 21% dos consultados. Estes estudos [...] devem também servir de alerta para as universidades que ofertam cursos de licenciatura, em especial da área de humanidades, pois estamos diante da necessidade de refletir sobre identidade docente, sobre mercado de trabalho e sobre o futuro da educação básica no Brasil”.

Além de ofertar mais vagas de Licenciatura na região do ABC e no Estado de São Paulo e contribuir para a consolidação da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFABC por meio da oferta de um campo do conhecimento presente no Ensino Médio e Fundamental, a Licenciatura em Geografia da UFABC deve proporcionar transformações importantes nas vidas dos licenciandos. Segundo os dados do Relatório SINAES do ENADE 2021 da área de Geografia⁴, o perfil socioeconômico de estudantes de Licenciatura em Geografia em cursos presenciais contempla um público de 75% de renda mensal familiar abaixo de 3 salários mínimos, sendo que 88,2% dos pais e 82,3% das mães dos estudantes não cursaram ensino superior, sendo os licenciandos os primeiros de sua família a cursá-lo. Além disso, 78,7% dos licenciandos em Geografia estudaram integralmente na rede pública e 60,8% são pretos, pardos ou indígenas. Nesse sentido, mesmo a ainda baixa remuneração média de um professor do Ensino Médio de Geografia — segundo o estudo da SEMESP já citado, era de R\$ 4.838,00 em 2020 (quase 5 salários mínimos da época) — já aponta para uma melhoria nas condições materiais de vida desses estudantes e de suas famílias.

¹ Pesquisa “Risco de apagão de professores no Brasil”, de 2022. Disponível em <<https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2022/09/pesquisa-semesp-1.pdf>> Acesso em 2024.

² Conferir MEC homologa novas regras para EAD: cursos para professores terão de ser 50% presencial. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/larissa-rodrigues/nacional/mec-homologa-novas-regras-para-ead-cursos-para-professores-terao-de-ser-50-presencial/>>

³ Proposta para criação da Licenciatura em História, aprovada no Consuni em 30 de maio de 2023. Disponível em <https://www.ufabc.edu.br/images/consuni/prox_sessao/2023/ii_sessao_ordinaria_-_30_de_mairo_de_2023/ordem_do_dia_-_anexo_6a.pdf>. Acesso em 2024.

⁴ Relatório SINAES do ENADE 2021 - Área de Geografia (Bacharelado/Licenciatura). Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2021/Enade_2021_Relatorios_Sintese_Area_Geografia.pdf>. Acesso em 2024.

A Geografia contribui para a educação escolar enquanto uma “ciência que trata dos elementos naturais e humanos em sua configuração espacial, em vista de uma explicitação relacional-interativa da construção do mundo pelo homem. Assim, a Geografia busca apreender os eventos humanos em sua dinâmica de espacialidade: onde ocorrem, como ocorrem e por que ocorrem, na concretude de lugar e mundo ..], a Geografia escolar não se reduz a uma programação curricular meramente informativa, mas deve ter uma efetividade formativa no contexto do impacto global da escola sobre o desenvolvimento intelectual, atitudinal e psicomotor do aluno de primeiro e segundo graus”⁵.

A proposta da Licenciatura em Geografia consolida um dos objetivos da LCH, onde “valoriza-se o ensino de geografia na perspectiva de construir a compreensão sobre a interdependência e a co-implicação entre território, espaço, poder, sociedade e ambiente. Duas estratégias são adotadas para cumprir esta finalidade. Em primeiro lugar, disciplinas que visam discutir, de modo amplo, as dinâmicas territoriais; fronteiras geográficas, políticas e geopolíticas; globalização, redes e blocos de poder; processos de regionalização e conceitos de região; divisão internacional e espacial do trabalho; identidades territoriais e multiterritorialidades e o estudo dos aspectos físico-naturais do território, etc. Em segundo, disciplinas que valorizam a perspectiva sociocultural do ensino de geografia, que se efetiva por meio de pesquisas e trabalhos de campo, que visam trazer à tona temas geradores do domínio teórico-conceitual da geografia, que possam ser úteis em reflexões críticas e na superação das situações limite e das contradições territoriais, demográficas, econômicas, políticas, sociais, urbanísticas, industriais, agrícolas, ambientais etc. Neste sentido, pretende-se desenvolver um curso de formação de professores de Geografia comprometidos com a transformação social”.

A partir da indissociabilidade do tripé **Ensino-Pesquisa-Extensão**, a consolidação da área de Geografia na UFABC também proporciona novas possibilidades de pesquisa e pós-graduação sobre temas sensíveis dos territórios da região do ABC, do Estado de São Paulo, do Brasil e do Mundo. A proposta do curso, em consonância com um olhar a partir da periferia do mundo, das epistemologias centradas no Sul global e dos territórios populares também possibilitará mais ações de pesquisa e extensão em troca dialógica com sujeitos desses territórios, complementando e fortalecendo a importante atuação já existente de áreas como Planejamento Territorial e Políticas Públicas na UFABC.

As áreas previstas para fortalecimento institucional e contratação docente para a criação do curso incluem preocupações hoje centrais para núcleos importantes da UFABC, potencializando pesquisas de temas sobre geografias africanas e afrobrasileiras, estudos latino-americanos, a questão agrária brasileira, as dimensões de raça, gênero e classe que perpassam as desigualdades socioespaciais dos nossos territórios e as diversas questões físico-naturais do espaço essenciais para a compreensão dos desafios dos usos do território no contexto de mudanças climáticas e riscos crescentes⁶.

⁵ CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. Importância educacional da geografia. Educar em Revista [online]. 1993, n. 9 [Acessado 18 Agosto 2024], pp. 117-120.

⁶ Como apontado pela UFRGS no caso recente da calamidade climática de maio de 2024, a abordagem da Geografia “é atual e pode oferecer inúmeras soluções para a crise que enfrentamos face aos desastres naturais” (em <https://www.ufrgs.br/igeo/2323/geografia-uma-possibilidade-de-saida-para-a-crise-que-enfrentamos/>). A seção local Porto Alegre da Associação dos Geógrafos Brasileiros lembra que “a geografia tem produzido trabalhos sobre a desestruturação ambiental, desmatamento, os processos de grilagem de terras, especulação imobiliária, a luta pela terra, a luta pelo território, a luta pela moradia, uma gama imensa de questões ambientais e sociais articuladas e aprofundadas” (em <https://agb.org.br/agb-porto-alegre-cronica-de-uma-tragedia-anunciada/>). Este caso ilustra a importância de uma abordagem crítica sobre as diversas dimensões que compreendem os usos do território e os desafios do desenvolvimento do país (incluindo um olhar crítico para os fundamentos dos projetos de desenvolvimento e suas consequências).

Anexo D - Inserção regional

Do ponto de vista da inserção regional, o curso de **Licenciatura em Geografia** apresentará uma grande preponderância para todos os municípios que correspondem ao Grande ABC, área identificada por sete municípios da parte sudeste da Região Metropolitana de São Paulo, sendo eles os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, formando o acrônimo ABCDMRR.

A UFABC é uma Universidade multicampi, atualmente em funcionamento com o campus de Santo André e o campus de São Bernardo do Campo. A Universidade visa, precisamente, contribuir para preencher a lacuna de oferta de educação superior pública na região, potencializando o desenvolvimento regional por meio da oferta de quadros de formação superior e pelo desenvolvimento de pesquisa e extensão integradas às demandas locais.

Segundo os dados do censo da educação superior obtidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, a macro região do ABC possui 83 cursos de Geografia vigentes, sendo todos oferecidos por instituições privadas e na modalidade à distância. Portanto, o grande ABC, que concentra uma população de mais de 2,5 milhões de habitantes, não conta com, ao menos, uma instituição pública e gratuita que ofereça o curso de Licenciatura em Geografia. Desta forma, os professores de geografia do “ABC” são, em sua imensa maioria, formados em universidades privadas.

Levando em consideração a dinâmica metropolitana, destacamos a existência de apenas três cursos presenciais de Licenciatura em instituições públicas de ensino superior na cidade de São Paulo: na Universidade de São Paulo (USP) - campus Cidade Universitária, na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - campus Zona Leste, e no Instituto Federal de São Paulo - campus São Paulo, número absolutamente insuficiente para suprir a demanda da própria capital paulistana.

Desse modo, na sua intenção de se afirmar como uma instituição de referência a partir do atendimento das demandas sociais tanto do ABC quanto de outras porções da região metropolitana paulistana estaria contribuindo, sobremaneira, a partir do oferecimento do curso de Licenciatura em Geografia. Isso mostra que a Licenciatura em Geografia é um curso que apresenta um argumento muito forte a partir da observação da demanda por professores de geografia, atendendo uma ampla demanda regional.

Para tanto, a constituição de Grupo de Trabalho para elaborar a proposta do curso de Licenciatura em Geografia, instituído pelo Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da Fundação Universidade Federal do ABC - COMFOR-UFABC¹, tem se debruçado na construção de uma matriz curricular que atenda as demandas regionais, ao propor componentes curriculares ligadas ao debate sobre a geografia do ABC, como a incorporação da disciplina “Geografia das indústrias e movimentos operários no ABC” como disciplina obrigatória do curso.

Esta ideia está ainda plenamente alinhada ao PDI da instituição, uma vez que o documento anuncia dentre seus desafios a “atuação protagonista na formação de professoras e professores da rede pública da região” (p. 35) e estipula como uma de suas ações “conceber um campus avançado em Ciências da

¹ Designado pela Portaria nº 3116, de 09 de fevereiro de 2023, publicada no Boletim de Serviço nº 1219, de 10 de fevereiro de 2023,

Educação e do Desenvolvimento, com possível integração a uma escola de educação básica em parceria com secretarias de educação da região do grande ABC”² (p. 48).

Ainda como parte dos argumentos para a criação de um curso de licenciatura em Geografia está o fato de que há na região centenas de escolas públicas e privadas nos níveis do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e o Ensino Médio, em que a Geografia é componente curricular. Para fins deste documento foram tomadas para referência as Escolas Estaduais por ser esta a maior rede de Escolas das cidades.

Municípios	Número de Escolas Estaduais ³
São Bernardo do Campo	69
Santo André	70
Mauá	63
Diadema	57
Ribeirão Pires	30
Rio Grande da Serra	10
São Caetano do Sul	9
Total	230

Se somamos às 230 Escolas Estaduais, também as escolas das redes municipais, os institutos federais e as escolas privadas da região, temos ainda mais elementos para justificar a criação de um curso de Licenciatura em Geografia no ABC.

² Extraído de documento digital, disponível em:

https://propladi.ufabc.edu.br/images/CPEE/pdi/PDI_UFABC_2024_2033_ato_257_24_CONSUNI.pdf

³ Os dados foram extraídos dos sítios eletrônicos das Diretorias de Ensino da região: para as escolas de São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul <https://desaobernardo.educacao.sp.gov.br/escolas-estaduais/>, para as Escolas de Mauá, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires <https://demaua.educacao.sp.gov.br/contato-escolas/>, para as escolas de Santo André <https://desantoandre.educacao.sp.gov.br/>, e para as escolas de Diadema <https://dediadema.educacao.sp.gov.br/>. Acesso em: 17/08/2024.

Anexo E - Perspectiva interdisciplinar e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social são definidas no Projeto Pedagógico-Institucional (PPI) da UFABC como os fundamentos básicos de sua missão institucional. A interdisciplinaridade é considerada também como um fundamento conceitual constitutivo de sua essência e é entendida como uma efetiva interação entre as áreas do conhecimento, para além da multidisciplinaridade. Além disso, vários dos fundamentos estruturais da UFABC estão diretamente relacionados à construção de uma perspectiva interdisciplinar: i. a forma de ingresso na graduação, que ocorre necessária e exclusivamente em Cursos Interdisciplinares de Ingresso; ii. a ausência de departamentos, como uma forma de estimular o livre trânsito e a interação entre todos os membros da comunidade universitária; iii. a organização curricular flexível; e iv. o compartilhamento de disciplinas entre os cursos, o que permite ao estudante aproveitar os conteúdos cursados para a integralização de mais de um curso. Uma outra característica torna praticamente inevitáveis os contatos interdisciplinares inovadores, criativos e produtivos entre os membros da comunidade universitária da UFABC, qual seja o compartilhamento das estruturas e das instalações físicas destinadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, gestão e convivência.

A proposta de criação e de implantação de um curso de **Licenciatura em Geografia** alinha-se de forma bastante estreita com a perspectiva interdisciplinar que permeia as atividades de “Ensino” na UFABC. Por sua própria natureza, a ciência geográfica dialoga constantemente com um conjunto de conhecimentos vinculados a diversas outras áreas do conhecimento, abrigadas tanto no domínio das “ciências naturais” quanto no domínio das “ciências sociais”. Assim, destaca-se a possibilidade de compartilhamento de disciplinas especialmente com a Licenciatura em Ciências Humanas (LCH), que constituiria o seu Curso Interdisciplinar de Ingresso, mas também com os demais Cursos Interdisciplinares de Ingresso. Há também uma variedade de cursos de formação específica na UFABC, atrelados a diferentes áreas do conhecimento, com os quais o novo curso também poderia estabelecer uma estreita e proveitosa vinculação interdisciplinar através do compartilhamento de disciplinas. No caso das Licenciaturas, destacam-se os cursos de Educação no Campo (LEC), Filosofia (LFIL) e História (LH); no caso dos Bacharelados, destacam-se os cursos de Ciências Biológicas (BCB), Ciências Econômicas (BCE), Planejamento Territorial (BPT), Políticas Públicas (BPP) e Relações Internacionais (BRI); no caso das Engenharias, tem-se o curso de Engenharia Ambiental e Urbana (EAU). Ademais, o curso de Licenciatura em Geografia poderia contribuir para o fortalecimento de vários programas de pós-graduação *stricto sensu* já implementados na UFABC, com os quais apresenta uma evidente interface, tais como os programas de pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (CTA), Ciências Humanas e Sociais (CHS), Economia Política Mundial (EPM), Ensino e História das Ciências e da Matemática (EHCM), Planejamento e Gestão do Território (PGT) e Relações Internacionais (PRI). Por fim, a nova licenciatura da UFABC poderia contribuir para o fortalecimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Educação Especial e Inclusiva (EEI), Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (EAA) e Geoprocessamento (GEO).

No caso das atividades de “Pesquisa”, a perspectiva interdisciplinar se expressa na UFABC principalmente através da implantação de laboratórios institucionais de pesquisa e da organização dos docentes da instituição em diversos Núcleos Estratégicos de Pesquisa, que transcendem os limites da organização administrativa e que conectam especialistas que se complementem em torno de um tema comum. No primeiro caso, destaca-se a possibilidade de os futuros docentes e estudantes do curso de Licenciatura em Geografia integrarem-se às atividades dos laboratórios de pesquisa de Gestão de Riscos (LABGRIS) e de Justiça Territorial (LABJUTA), localizados no campus de Santo André, e de Planejamento (LAPLAN) e de Estudos e Projetos Urbanos e Regionais (LEPUR), localizados no campus de São Bernardo do Campo.

No segundo caso, o curso de Licenciatura em Geografia poderia contribuir igualmente de maneira significativa para o fortalecimento, por exemplo, do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiro (NEAB), do Núcleo de Estudos de Gênero (NEG), do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Escola (NEPE), do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) e do Núcleo de Estudos Estratégicos em Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade (NEEDDS).

Quanto à “Extensão”, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFABC para o período 2024-2033 destaca que a formação inicial de professoras e de professores para a atuação na educação básica por meio dos cursos de licenciatura é uma interface explícita entre a universidade e a sociedade, com um elevado potencial para o estabelecimento de um diálogo profícuo e de parcerias efetivas no sentido da colaboração entre os diversos níveis de ensino na busca por soluções aos complexos problemas educacionais. Assim, o curso de Licenciatura em Geografia poderia somar esforços às Licenciaturas Interdisciplinares (Ciências Humanas e Ciências Naturais e Exatas) e às demais licenciaturas específicas a elas vinculadas no sentido de propor e de implementar um conjunto de ações extensionistas com foco na formação de profissionais qualificados para atuarem na rede pública de educação básica das sete cidades integrantes da região do ABC Paulista, considerando ainda a possibilidade de expandir essa atuação para os bairros da cidade de São Paulo situados na divisa com essas cidades e, até mesmo, a meta de atingir toda a Grande São Paulo. O novo curso poderia contribuir para o atendimento de uma demanda identificada pelo PDI, qual seja o georreferenciamento de ações e de projetos de impacto, induzindo a uma política de extensão territorialmente situada, em articulação com as escolas da rede pública de ensino, as comunidades periféricas e os movimentos sociais, além de estabelecer parcerias com as mídias atuantes no ABC Paulista e com a Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI) da UFABC.

A indissociabilidade entre os três pilares fundamentais de organização institucional da universidade - ensino, pesquisa e extensão -, conforme aponta o PDI, não apenas enriquece o aprendizado dos estudantes, mas também contribui para a resolução de problemas complexos e para a criação de novos campos de conhecimento, abrangendo a pesquisa e a extensão. Essa indissociabilidade se expressa em variadas frentes, todas elas aderentes à proposta de criação de um curso de Licenciatura em Geografia. Com relação aos laboratórios didáticos, por exemplo, que são essenciais às aulas práticas de várias disciplinas que constituem a grade curricular de um curso de Licenciatura em Geografia, apesar de serem prioritariamente dedicados ao ensino, estes têm sido equipados e mantidos de uma maneira que possam ser compartilhados também com as atividades de pesquisa e de extensão. Outra frente que reforça esta indissociabilidade é o programa de Iniciação Científica da UFABC, que oferece aos discentes o referencial teórico-prático adequado para o desenvolvimento de pesquisas em alto nível, funcionando como uma etapa importante para o treinamento de futuros mestrandos. A inserção do curso de Licenciatura em Geografia nesse programa poderia oferecer um caminho de formação capaz de incentivar o ingresso de seus discentes nos cursos de pós-graduação da UFABC afeitos à formação oferecida pelo novo curso de graduação, reforçando a integração entre o ensino e a pesquisa. Por fim, a curricularização da extensão na graduação e na pós-graduação tem permitido a expansão da atividade extensionista para além da participação dos estudantes em ações e projetos, inserindo-a nos componentes curriculares associados a determinadas disciplinas. O novo curso já nasceria em um contexto no qual os cursos de graduação da UFABC estão implementando a curricularização da extensão em seus respectivos Projetos Pedagógicos e, pela própria natureza aplicada das várias temáticas com as quais trabalha, poderia ter uma forte atuação na proposição de disciplinas extensionistas de evidente caráter de integração com o ensino e a pesquisa.

Anexo F - Cronograma de implantação

Considerando as contratações necessárias e o fato de que já há estudantes na LCH que podem ter interesse na Licenciatura em Geografia, previmos etapas de implantação que permitam que os estudantes já matriculados na LCH possam cumprir componentes curriculares sem precisar esperar o início oficial do curso via SISU.

Etapa	Ano
Início oficial do curso via LCH	2026
Oferta de disciplinas para estudantes que já estão na LCH	2025
Contratações - 1a fase (3 vagas - 1, 2 e 3)	2025
Contratações - 2a fase (3 vagas - 4, 5 e 6)	2026

Anexo G - Observações

Estudos adicionais

Analizamos todo o catálogo de disciplinas da UFABC. Além das que hoje já constam no PPC da LCH, foram identificadas 56 disciplinas adicionais que podem contribuir com a formação do futuro licenciando em Geografia, podendo uma parte ou todas elas comporem a lista de disciplinas limitadas do curso. Também foram identificadas as áreas hoje ainda não previstas ou cobertas por docentes da instituição, essenciais para o projeto do curso. As áreas de concurso identificadas e vagas necessárias constam no quadro a seguir:

Vaga	Áreas de concurso	Interface interdisciplinar e fortalecimento de áreas
1	Geografia Agrária e Geografia do Brasil	Graduação: BCH, BPT, LEC; Pós: PGT, EPM
2	Geografia Humana, Território e Relações de gênero	Núcleos: NEG; Graduação: BCH, BPT, LEC; Pós: PGT, PCHS
3	Ensino de Geografia Física, Dinâmicas do Clima e usos do território	Núcleos: NEPE; Graduação: BPT, EAU, LEC; Pós: PGT, CTA
4	Geografia da África e Geografia Regional	Núcleos: NEAB; Graduação: BCH, BPT, LEC, LH; Pós: PRI, EPM, PGE-EAA
5	Geografia da América Latina e Geografia Econômica	Graduação: BPT, BCE, LEC, LH, BRI; Pós: EPM, PGT
6	Ensino de Geografia e Geociências e Estudos do Meio Físico	Graduação: BPT, EAU, LB, LEC; Pós: PGT, CTA

Estudo de disciplinas propostas para serem criadas

Possíveis obrigatórias	Possíveis Opções Limitadas
Teorias Críticas do Espaço	Geografia da Fome
Trabalho de Campo em Geografia	Cartografia Temática
Geografia do Brasil na perspectiva das periferias	Cartografia da Ação Social
Espaço e Desigualdades de Gênero, Raça e Classe	Globalização: Interpretações a partir da periferia
Geografia da África	Geografia Afrobrasileira
Geo-história e Geografia Histórica	Geografia Política da Mídia e da Comunicação
Geografia da América Latina	Dinâmicas Territoriais e Relações de Gênero e Sexualidade no Brasil
Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra	Ecologia Política
Dinâmicas do Clima e Usos do Território	Metrópoles e metropolização na América Latina
	Urbanização e cidades médias e pequenas
	Geografia Econômica

Estudo de matriz possível da Licenciatura em Geografia

1º Quad.	BIR0603-15 Ciência, tecnologia e sociedade	NHI5001-15 Desenvolvimento e Aprendizagem	NHZ2099-16 Tópicos Contemporâneos em Educação e Filosofia	BIJ0207-15 Bases Conceituais da Energia	NHZ5023-18 Práticas escolares em educação especial e inclusiva	
17	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	
Q2	3 0 0 4	4 0 0 4	4 0 0 4	2 0 0 4	2 2 0 4	
2º Quad.	BCL0306-15 Biodiversidade: interações entre organismos e ambiente	NHI5011-13 Políticas Educacionais	NHI5015-22 LIBRAS	NHZ5016-15 História da Educação	NHZ5019-22 Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação	BIR0004-15 Bases Epistemológicas da Ciência Moderna
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I
Q3	3 0 0 4	3 0 0 3	4 0 2 2	4 0 0 4	3 0 0 3	3 0 0 4
3º Quad.	BHS0002-22 Diversidade de Gênero e Formação de Professor	NHZ4081-20 Paulo Freire: educação para a criticidade	NHI5002-15 Didática	LIE0001-19 Metodologias de Pesquisa em Educação	BIQ0602-15 Estrutura e Dinâmica Social	BHQ0002-15 Estudos Étnico-Raciais
18	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I
Q1	4 0 0 4	2 0 0 6	4 0 0 4	2 0 0 4	3 0 0 4	3 0 0 4
4º Quad.	BHQ0003-15 Interpretações do Brasil	LHE0004-19 Teoria da História I	BHO0102-15 Desenvolvimento e Sustentabilidade	LHE0002-22 Laboratório de Práticas Integradoras I	Opção Limitada ou Livre	
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	
Q2	4 0 0 4	4 0 0 4	4 0 0 4	0 4 4 4		
5º Quad.	ESHT007-17 Estudos do Meio Físico	LHE0001-19 História, Eurocentrismo e Pós Colonialismo	BHP0001-15 Ética e Justiça	BHQ0301-15 Território e Sociedade	LHE0003-22 Laboratório de Práticas Integradoras II	
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	
Q3	4 0 0 4	4 0 0 4	4 0 0 4	4 0 0 4	0 4 4 0	
6º Quad.	LHZ0019-19 História do Pensamento Geográfico	Geografia do Brasil na perspectiva das periferias	ESHT026-21 Biodiversidade, Geodiversidade e Paisagem	LHZ0006-19 Cartografia Escolar e inclusiva	Opção Limitada ou Livre	
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	
Q1	4 0 0 4	3 0 0 4	3 0 0 4	4 0 0 4		
7º Quad.	LHZ0035-19 Região e Regionalização	Trabalho de Campo em Geografia	ESHT009-17 História da Cidade e do Urbanismo	Opção Limitada ou Livre	Opção Limitada ou Livre	Estágio Supervisionado em CH I (80h)
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I
Q2	4 0 0 4	1 3 4 4	4 0 0 4			20h
8º Quad.	LHZ0017-19 Geografia Urbana	Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra	ESHT005-17 Economia do Território	ESZT009-17 Planej. e Gestão de Redes Técnicas e Sistemas Territoriais	Opção Limitada ou Livre	Estágio Supervisionado em CH II (80h)
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I
Q3	4 0 0 4	4 0 0 4	4 0 0 4	4 0 0 4		80h
9º Quad.	Espaço e Desigualdades de Gênero, Raça e Classe	Dinâmicas do Clima e Usos do Território	LHZ0027-19 Práticas de Ensino de Geografia: Currículos	Opção Limitada ou Livre	Opção Limitada ou Livre	Estágio Supervisionado em CH III (80h)
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I
Q1	4 0 0 4	4 0 0 4	4 0 0 4			20h
10º Quad.	Geo-história e Geografia histórica	Teorias Críticas do Espaço	LHZ0028-19 Práticas de Ensino de Geografia: Metodologia	Opção Limitada ou Livre	Opção Limitada ou Livre	Estágio Supervisionado em CH IV (80h)
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I
Q2	2 0 0 4	4 0 0 4	4 0 0 4			20h
11º Quad.	LHZ0016-19 Geografia das indústrias e mov. operários no ABC	Geografia da América Latina	LHZ0029-19 Práticas de Ensino de Geografia: Programas de Ensino	Opção Limitada ou Livre	Opção Limitada ou Livre	Estágio Supervisionado em CH V (80h)
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I
Q3	4 0 0 4	4 0 0 4	4 0 0 4			20h
12º Quad.	LHZ0015-19 Geografia Agrária	Geografia da África	Opção Limitada ou Livre	Opção Limitada ou Livre	Opção Limitada ou Livre	Opção Limitada ou Livre
20	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I	T P E I
Q1	4 0 0 4	4 0 0 4				

Legenda:

Obrigatórias das LIs	Obrigatória LCH	Práticas de Ensino da LCH	Já existentes, agora obrig.	Propostas para criação	Disciplinas já ofertadas
----------------------	-----------------	---------------------------	-----------------------------	------------------------	--------------------------